

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda – CONTER

Rua Líbero Badaró, 425 – 8º/12º andares – São Paulo/SP – CEP 01009-905

fone: (11) 3224-6000 ramal 6020

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CONTER

Data: 10 de fevereiro de 2025

Local: Associação Comercial de São Paulo – ACSP - Rua Boa Vista, 51 – 09º andar
– sala Abílio Borin – Centro Histórico SP.

Início: 10h10

Participantes:

Força Sindical do Estado de São Paulo

Adriano de Assis Lateri

União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo – UGT

Josimar Andrade de Assis

**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos –
DIEESE**

Patrícia Toledo Pelatieri

Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE

Bruno Silva Melo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho -SMDET

Rodrigo Hayashi Goulart (virtual)

Secretária-Executiva do CONTER Simone Cristina de Melo Bompani Malandrino

Secretaria Municipal da Fazenda – SF

Juarez Nunes Mota (virtual)

Secretaria de Governo Municipal – SGM

Daniel Bruno Garcia (virtual)

Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMÉRCIO

Álvaro Furtado

Jaime Vasconcellos dos Santos (virtual)

Associação Comercial de São Paulo – ACSP

Marília Silva Alves de Castro

Alexandre Luiz Ortiz

Pensamento Nacional das Bases Empresariais – PNBE

Dilson Ferreira

Convidados:

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Membros do Observatório do Trabalho

Thiago Fontes

Ângela Tepassê

União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo – UGT

Membros da Diretoria UGT

Marinaldo Medeiros

Graça Reis

Associação Comercial de São Paulo – ACSP

Jornalista da ACSP Elisangela Marques

1. Abertura e Apresentação:

A reunião híbrida gravada é iniciada com quórum qualificado na 1ª chamada às 10h10, na sede da Associação Comercial de São Paulo – ACSP - Rua Boa Vista, 51 – 09º andar – sala Abílio Borin – Centro Histórico de São Paulo, com os cumprimentos dos Srs. Adriano Lateri, presidente do CONTER, respectivamente, e da Sra. Simone Malandrino, secretária-executiva do CONTER. Após apresentação de todos os membros e convidados presentes, inicia-se as deliberações da Ordem do dia, a secretária-executiva do CONTER direcionando ao Sr. Secretário Rodrigo Goulart para a formalizar sua apresentação ao conselho.

Em breve palavras, o novo membro do CONTER descreve sua trajetória até estar como Secretário Municipal, aos que não o conhecem apresenta-se como vereador do município por 03 mandatos, informa estar licenciado para ocupar o cargo importante de secretário, um novo desafio agregador de novas experiências profissionais. Diz que é uma honra integrar este importante conselho e espera colaborar com os esforços para fomentar o desenvolvimento econômico e trabalho para a Cidade de São Paulo, propondo continuar o trabalho já realizado pela SMDet e acredita que suas experiências anteriores no Legislativo e como empresário poderão contribuir com a atuação no Executivo, cumprimenta a todos, incluindo o Presidente Roberto Mateus Ordine, da ACSP pela parceria e pela recepção do CONTER.

O Sr. Adriano, agradece a todos em especial aos conselheiros da ACSP pela acolhedora recepção do conselho. Seguido, pela conselheira Patrícia ao mencionar a importância das reuniões presenciais, tendo concordância do Dr. Dilson a destacar a interação da reunião presencial e que tem contribuído para o desenvolvimento deste conselho. Após a realização da apresentação e breve manifestação de satisfação dos membros presentes e on-line, seguiu-se para apresentação das Ordens do dia.

2. Pauta:

A ordem do dia incluiu os seguintes itens:

- I. Apresentação do novo secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Sr. Rodrigo Hayashi Goulart, membro titular do CONTER.

- II. Proposta de qual entidade sediará a próxima reunião híbrida do CONTER:
8ª Reunião Ordinária - 07 de abril de 2025 - 10:00

- III. Apresentação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, apresentadores Sra. Patrícia Pelatieri e o Sr. Thiago Fontes, do Observatório do Trabalho;
- IV. Informes;
- V. Encerramento.

3. Discussões e Deliberações:

Ordem I. Após apresentação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Sr. Rodrigo Goulart, o Sr. Presidente Adriano segue para próxima pauta do dia.

Ordem II. Baseado na compreensão e no consenso coletivo das reuniões presenciais do colegiado, o Sr. Adriano, apresenta quais foram as entidades que receberam os conselheiros desde o início desta modalidade híbrida nas realizações das reuniões e dispõe ao conselho a decisão para a realização da próxima reunião. A conselheira Patrícia, convida a todos a conhecerem o DIEESE, explicando que é importante os membros participarem presencialmente, pois consideram um incentivo a todos, sendo uma grande troca de experiências. A Sra. Simone, apresenta a proposta ao conselho, que aprova a realização da 8ª Reunião Ordinária, em 07 de abril de 2025 no Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, localizado na Rua Aurora, 957 – Santa Efigênia – São Paulo, com clara satisfação nas palavras dos conselheiros, seguiu-se para Ordem III.

Ordem III. Após a sra. Ângela Tepassê ser apresentada pela secretária-executiva, a apresentação do DIEESE, às 10:34, inicia-se com breves palavras da conselheira Patrícia, que o objetivo do Departamento e do Observatório do Trabalho é contribuir com a Secretaria do Trabalho, destaca que essa é uma parceria de muitos anos, sempre com muito trabalho e um volume muito grande de coletas de informações que auxiliam a Secretaria na produção de políticas públicas, utilizando os indicadores que contribuem com as questões do emprego e trabalho na cidade. O Observatório do Trabalho apoia também as discussões do conselho, com levantamento de elementos apresentados em reuniões que auxiliem nestas questões. Sra. Ângela, destaca quais os pontos a serem apresentados, que a ideia inicial é explicar “O que é o Observatório” e seu funcionamento dentro do município de São Paulo, destaca que o departamento é uma ferramenta de produção de informações e de análises para subsidiar a gestão pública municipal nas ações de fomento ao trabalho, empreendedorismo e desenvolvimento local. Desde 2013, o

Observatório organiza informações e elabora estudos, análise e propostas de ação em relação aos temas do mundo do trabalho e do desenvolvimento econômico local. Menciona que há algumas unidades em outras regiões do Brasil e do Estado de São Paulo.

Informa que realizam coletas dos dados de diversas maneiras e segmentos dentro do mercado de trabalho, como: jovens, inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, recentemente iniciou-se uma sobre a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Também utilizam a metodologia de entrevistas com especialistas sobre a temática, qualificando ainda mais as informações levantadas. A Sra. Patrícia menciona que normalmente, os estudos são baseados em dados secundários das pesquisas, na metodologia utilizada pelo Observatório, é segmentado, por exemplo, gastronomia, então chama-se os especialistas e apresenta-se as informações secundárias e valida-se o estudo.

Pontos apresentados:

1. Estrutura da Apresentação;
 - 1.1 Apresentação
 - 1.2 Como funciona
 - 1.3 Objetivos
 - 1.3.1 qualificar as informações a partir do conhecimento dos conselheiros de trabalho e emprego
 - 1.3.2 produzir um novo conhecimento sistematizando as considerações dos participantes
 - 1.3.3 apresentação de dados: taxas de desocupação, número de ocupados, taxa de informalidade, rendimento médio real habitual, estoque e variação de emprego celetistas, saldo de empregos celetistas, por principais ocupações e por distrito.
 - 1.4 Informações sobre o mercado de trabalho.
2. Boletim trimestral;
 - 2.1 Análise do Mercado de Trabalho Paulistano.
3. Metodologia de Trabalho;
 - 3.1 Realização de pesquisas e enquetes.
4. 4. Formação e apoio ao diálogo social;
 - 4.1 Oficinas, cursos e seminários
 - 4.2 Participação em reuniões de conselhos.

No decorrer da apresentação os representantes do DIEESE propõem que o CONTER disponibilize o Boletim Trimestral aos conselheiros, sugerido pela secretaria executiva a deliberarem no final da apresentação. Destacam que a base da pesquisa do IBGE - PNAD Contínua. Houve algumas mudanças nos conceitos no cálculo da taxa de informalidades. Sr. Álvaro destaca que muitos deixaram de ser

empregados para serem empresários, conselheira Patrícia destaca que com a mudança de perfil do mercado de trabalho, chamados MEI, nesta taxa estão considerando somente os que não contribuem com a Previdência, os microempreendedores que estão inadimplentes, considerados trabalhadores “não protegidos” e que estão mais próximos da classe trabalhadora que de empresários. Portanto, não cabe mais o conceito de informalidade. Dr. Dilson menciona que não há a resposta sobre os jovens que não buscam a formalidade, seguido pelo conselheiro, Dr. Álvaro destaca que “tanto os empresários quanto os trabalhadores dos empresários, porque querem empregar os trabalhadores que querem emprego e nesse e esse problema está permeando essa questão”, ainda menciona que é fundamental que a Secretaria ingresse nesta questão, e solicita um requerimento que seja votado em conselho. O Sr. Josimar, diz preocupado nesta questão da pesquisa do jovem, na escola, porque nessa taxa demonstrará somente os jovens que estão na escola, a sua preocupação são os jovens que não estão na escola, pois são nichos diferentes, com necessidades diferentes, que o conceito de trabalho formal para o jovem que já estuda é diferente para o que não tem o mesmo acesso à educação superior e, que estão nas periferias em vulnerabilidade social. Patrícia informa que o estudo é realizado dentro de um cenário específicos, uma realidade que cubra a grande maioria. O Sr. Bruno, do CIEE informa que em pesquisa ano passado, o que quase 70% jovem estagiário busca oportunidade de estágio com objetivo do mercado formal de emprego. O conselheiro, Sr. Álvaro propõe uma moção à Secretaria para solicita a liberação da pesquisa com o público jovem, por força do contrato com o Observatório do Trabalho ao CONTER. O Presidente Sr. Adriano apresenta suas considerações em relação a importância da pesquisa, destacando que em suas palavras “as empresas de tecnologia, conhecendo nesses jovens que ainda não entraram no mercado de trabalho, porque o ser humano na sua essência, ele quer a liberdade, a essência do ser humano é a liberdade, inclusive quando ele está no mercado formal de trabalho, ele quer trabalhar o menos possível, mesmo com a maior remuneração possível. Por outro lado, o setor empresarial precisa de um trabalho consciente e qualificado e com a maior produção possível, ou seja, é um paradoxo enfrentado no mercado de trabalho desde sempre.”. Proposta de Pesquisa de Percepção dos Jovens para o Mercado de Trabalho apresentada e votada por todos os membros com aprovação unanime.

A Sra. Ângela continua a apresentação na taxa de Rendimento médio real habitual (em R\$) no município de São Paulo, destacando a que houve crescimento nos 2 últimos trimestres de 5,5%, sendo o maior rendimento médio registrado na série histórica iniciada em 2012, excluindo o trimestre do ano 2020 no período de pandemia, quando os vínculos mais frágeis no mercado de trabalho, as ocupações informais se retiraram do mercado de trabalho. E, manteve se apenas os vínculos mais formais, mais protegidos e mais bem remunerados, e por isso temos esse pico

do rendimento médio. Excluindo essa informação temos um dos maiores registros na série histórica, considerando-se um momento otimista tanto para empresários quanto para trabalhadores. Apresentou também os principais índices no emprego celetista no município, atividade administrativa e serviços complementares, saúde humana e serviços sociais.

No índice de Saldo de empregos celetista, por principais ocupações, os membros do CONTER, menciona a dificuldade no momento da formalização do contrato de trabalho, pois as identificações contidas na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, possui inúmeros códigos catalogados, muitos com pequenas diversas classificatórias para atividades com alguma similaridade, neste sentido, propõe elaborar uma recomendação destinada ao CODEFAT (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), onde recomenda-se a revisão e atualização da CBO. A conselheira Patrícia informa a todos que há uma atualização anual da CBO realizada pelo Ministério do Trabalho através da FIPE – Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas, menciona que o Brasil é o país com o maior número de ocupações do mundo, a última atualização da classificação ocorreu no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso e que em 2024 houve algumas alterações através do sistema QBQ (Quadro de Qualificações) que qualifica cada uma dessas ocupações. Em seguida o Sr. Adriano traz ao conselho que dentro dos setores produtivos, independente, setor econômico, esse volume de atividades diferentes para mesma função, de modo geral, as empresas utilizam deste método para fragmentar a diferenciação salarial de tipos de funções, no papel está de acordo, no entanto, na execução diária das atividades são as mesmas atividades. Diante das manifestações dos conselheiros é apresentada proposta de modernização da CBO, sendo a Recomendação ao CODEFAT para discussão da revisão da CBO aprovada com unanimidade.

Ao retornar à apresentação, a Sra. Patrícia menciona as mudanças geracionais que demonstram que atualmente não há a preocupação de ter longas carreiras em uma única empresa. A Sra. Ângela informa que breve publicarão sobre como as pessoas idosas se sentem esse processo de mudanças. A sra. Simone Malandrino, sugere a convocação dos demais conselhos municipais, como o do idoso, da juventude para conhecerem e participarem da apresentação deste estudo. E, finalizando a apresentação apresenta o Saldo de empregos celetista de janeiro a dezembro de 2024, por distrito. Posteriormente, o conselheiro Jaime Vasconcellos pergunta sobre o novo CAGED, se os dados utilizados para avaliação distrital, estão presentes no microdados. Obtendo uma resposta afirmativa da locutora, esclarecendo que neste caso foi o procedimento, pois o dado não estava disponível, executaram em um procedimento base identificada do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados extraído da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). Agradece a todos a colaboração nas discussões dos temas apresentados. Sra. Marília questiona se o DIESSE possui algum estudo

direcionado ao futuro do emprego? Sra. Ângela, responde que há vários estudos que estão disponíveis para análise, há vários destinados ao município de São Paulo. Dra. Marília propõe que o DIEESE traga estudos aplicados que possamos utilizar na elaboração de políticas públicas. Sra. Patrícia diz que o Departamento faz recomendações baseados nos estudos realizados pelo Observatório, destaca também a parceria de longa data com o Ministério do Trabalho e que há muito material já feito focando o futuro do trabalho.

Os presentes elogiam o excelente trabalho realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os conselheiros Dra. Marília, Dr. Álvaro e Dr. Dilson parabenizam ao CONTER pela busca de melhorias nas atividades executadas por este conselho, mencionando a sinergia presente no colegiado. O secretário Rodrigo Goulart, despediu-se de todos os presentes parabenizando a todos pela excelente reunião, por motivo de compromisso externo. Seguindo-se para os Informes da reunião.

Ordem IV. Ao término da apresentação, o Sr. Presidente do CONTER informa sobre o Contrata SP Mulher, sendo a ação de empregabilidade executada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, pela Coordenadoria do Trabalho no mês de março, em alusão ao 08 de março – Dia Internacional da Mulher, solicitando o auxílio na divulgação das vagas e da ação.

Ordem V. A Presidência do CONTER encerra a reunião cumprimentando a todos os participantes presencial e virtualmente. Encerrada a gravação às 12:02.